

LIVRO DE ESTER

CAPÍTULO 1

BANQUETE DADO POR ASSUERO. A RAINHA VASTI RECUSA ASSISTIR A ELE. ASSUERO A REPUDIA.

1 Em tempo de Assuero, que reinou desde a Índia até a Etiópia sôbre cento e vinte sete Províncias: (1)

2 Quando êle se assentou no trono do seu reino, era a cidade de Susa a capital do seu império. (2)

3 E no ano terceiro do seu império fêz um grande convite a todos os príncipes, e gentes da sua côrte, aos

(1) ASSUERO — Este Assuero é, segundo as modernas descobertas, Xerxes filho de Darío 1.º, filho de Histaspes Aquimênide. Foi pelo estudo de uma inscrição trilingüe que se fêz a identificação de Assuero. Oppert, *Commentaire historique et philologique du livre d'Esther d'après la lecture des inscriptions perses*. Na verdade tudo o que se diz de Assuero convém a Xerxes. Reinou sôbre 127 províncias, medinoth, desde a Índia à Etiópia. Em baixos-relêvos do tempo vemos Assuero sentado num trono, o que confirma o texto (v. 2), e Heródoto conta-nos que sôbre um trono assistiu ao combate das Termópilas. Plutarco, *Temístocles XIII*, refere o mesmo acêrca da batalha de Salamina. Subiu ao trono no ano 485 A. C.

(2) SUSA — Era uma das mais antigas cidades do mundo, situada sôbre o Choaspe, afluente oriental do Tigre. Insuportável no verão por causa do calor intensíssimo, que atinge 72 graus centígrados ao sol em junho, ascendendo muito em julho e agosto. Dieulafoy, *L'Acropole de Suse*, diz que Susa era residência de in-

Ester 1, 4-6

mais valorosos dos persas, e ilustres dos medos, e aos governadores das províncias estando êle presente,

4 para ostentar as riquezas da glória do seu reino, e mostrar a grandeza do seu poder, por muito tempo, a saber, de cento e oitenta dias.

5 E quando se cumpriam os dias dêste convite, convidou a todo o povo, que se achava em Susa, desde o maior até o menor: E ordenou que por sete dias se preparasse um banquete no átrio do jardim, e do bosque que estava plantado de real mão e com magnificência real.

6 E pendiam de tôdas as partes pavilhões de côr celeste e branca e de jacinto, sustidos de cordões de finíssimo linho, e de púrpura, que passavam por anéis de marfim, e se sustinham em colunas de mármore. Havia também dispostos leitos de ouro, e de prata sôbre o pavimento

verno dos reis da Pérsia. Compreendia a cidade, pròpriamente dita, onde habitava o povo e a Acrópole que era a residência real. E' a esta a que se refere aqui o texto. No original está *Susan hab birah*. S. Jerônimo traduziu *birah*, que é de origem persa, por *civitas*, porém a significação própria desta palavra é fortaleza, *castrum*. E isso mesmo se depreende da passagem do c. S, 15, onde se lê que Mardoqueu, após o triunfo, saiu da fortaleza, *birah*, para ir à cidade. Da cidade só restam ondulações pouco sensíveis de terreno. Os ediffícios da Acrópole estão soterrados, e foi nessa espécie de túmulo que os eruditos os foram estudar. A superfície da Acrópole de Susa era considerável: media cento e vinte hectares, a partir das muralhas. Era separada da cidade, com a qual comunicava por meio de uma ponte colocada ao sul. O lado oriental era ocupado pelos aposentos reais, que se compunham de dois grandes compartimentos, *biroum*, exterior, e *anderoum*, interior, reservado às mulheres. Completamente destacado do palácio levantava-se um outro ediffício importante, denominado o *apadana* ou sala do trono. Era um enorme recinto de perto de um hectare de superfície, colocado para nordeste da Acrópole. Em volta desta sala estavam os jardins, a que chamavam *pardés*, donde vem a palavra *paradisum* e *paraíso*.

semeado de esmeraldas e de mármore de Paros: Embutido com admirável variedade de figuras.

7 E os convidados bebiam por vasos de ouro, e os manjares se serviam em baixela sempre diferente. Servia-se assim mesmo vinho em abundância, e excelente, como correspondia à magnificência de um rei. (3)

8 Ninguém constringia a beber os que o não queriam: Antes tinha ordenado o rei que um dos grandes da sua côrte presidisse a cada mesa, para que cada um tomasse o de que gostava.

9 A rainha Vasti também fêz um banquete para as mulheres no palácio, em que o rei Assuero costumava residir.

10 E ao dia sétimo, quando o rei estava mais alegre, e no calor do vinho, que êle tinha bebido com excesso, mandou a Mauman, e Bazata, e Harbona, e Bagata, e Abgata, e Zetar, e Carcas, sete eunucos, que assistiam ao seu serviço,

11 que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com o seu diadema na cabeça, para que todos os seus povos, e grandes da côrte vissem a sua beleza: Porque era em extremo formosa.

12 Porém ela recusou obedecer, e se dedignou de ir, conforme o rei lhe tinha mandado intimar pelos eunucos. Do que irado o rei, e todo transportado em furor,

13 consultou os sábios, que sempre andavam juntos da sua pessoa, conforme o costume ordinário de todos os reis, e por cujo conselho fazia êle tôdas as coisas, porque sabiam as Leis, e ordenações antigas:

(2) **BEBIAM POR VASOS DE OURO** — Note-se a fidelidade da narração do texto, em vista dos dados fornecidos pela história profana e descobertas modernas. Brisson reuniu tudo o que se sabe sobre os festins dos persas. De regio persarum principatu, e nada há que esteja em contradição com o que aqui está.

Êster 1, 14-19

14 (Ora os primeiros e os mais próximos eram Carsena, e Setar, e Admata, e Tarsis, e Marés e Marsana, e Mamucã, que eram os sete principais dos persas, e dos medos, que nunca perdiam de vista o rei, e que costumavam ser os primeiros que se assentavam ao pé d'êle.)

15 A que pena estava sujeita a rainha Vasti, por não haver obedecido à ordem de el-rei Assuero, que lhe havia enviado pelos eunucos.

16 E respondeu Mamucã em presença do rei, e dos grandes: A rainha Vasti não somente ofendeu ao rei, mas também a todos os povos, e a todos os príncipes, que há por tôdas as províncias do rei Assuero.

17 Porque o que fêz a rainha chegará à notícia de tôdas as mulheres, para que tenham em pouco a seus maridos, e digam: O rei Assuero mandou vir a rainha Vasti à sua presença, e ela não quis. (4)

18 E à sua imitação as mulheres de todos os persas e medos desprezarão os mandados de seus maridos: O que suposto a ira do rei é justíssima.

19 Se é pois do teu agrado, faze que se publique um edito, e que se escreva conforme a lei dos persas e medos, que não é permitido violar, que a rainha Vasti não torne

(4) ASSUERO — Devemos aqui advertir como se encontra este nome escrito em hebraico com o aleph, heth, shin, van, resh, shin, o que dá akshverush, que a tradução siríaca verteu abshirush, que depois deu no persa Khsayarsa, de onde os gregos Xerxes, Xerses, e Xersius. Cfr. Oppert *Commentaire du livre d'Esther*. A propósito, e pode caber já aqui, deve responder-se à pergunta seguinte: houve dois reis da Pérsia com este nome, o primeiro filho de Dario, o segundo de Artaxerxes Longimano; qual foi destes o que esposou Ester? E' o filho de Dario. E com estes dados é fácil fixar a cronologia do livro de Ester e precisar diversos fatos a que o autor sagrado apenas alude vaga e geralmente.

jamais à presença do rei, senão que receba o seu reino outra que seja melhor que ela. (5)

20 E isto seja publicado por todo o domínio das tuas províncias (que é mui dilatado), e tôdas as mulheres tanto de grandes, como de pequenos darão honra a seus maridos:

21 Pareceu bem o conselho ao rei, e aos grandes: E o rei o fêz conforme o conselho de Mamucã.

22 E enviou cartas a tôdas as províncias do seu reino, em diversas línguas, e caracteres, conforme cada nação o pudesse entender, e ler, dizendo, que os maridos são os senhores, e os superiores em suas casas: E que isto se publicasse por todos os povos.

CAPÍTULO 2

ESTER VEM A SER ESPÓSA DE ASSUERO. MARDOQUEU DESCOBRE A CONJURAÇÃO DE DOIS EUNUCOS.

1 Passadas assim as coisas, quando a ira do rei era já aplacada, lembrou-se êle de Vasti, e do que ela tinha feito e do que tinha padecido: (1)

2 E disseram-lhe os criados do rei, e seus ministros: Busquem-se para o rei donzelas, que sejam virgens e formosas,

3 e enviem-se por tôdas as províncias pessoas que escolham donzelas de bom parecer e virgens: E tragam-

(5) **QUE NÃO É PERMITIDO VIOLAR** — Estas leis eram promulgadas com certa solenidade, e apazimento dos grandes; o próprio rei não tinha poder para as revogar arbitrariamente.

(1) **LEMBROU-SE ÊLE DE VASTI** — No antigo persa Vahista, excelente, Heródoto V. 18, diz que ela tinha tido razão em não querer comparecer ante uma reunião de êbrios; certamente o rei compreendendo isso agora, lembrou-se dela, inclinando-se a torná-la a admitir.